



Diane Warren recebeu sua 16ª indicação ao Oscar de melhor canção original na quinta-feira (23 de janeiro) - um número igualado por apenas três outros compositores nos 91 anos de história da categoria. Sammy Cahn lidera com 26 indicações, seguido por Johnny Mercer com 18 e Paul Francis Webster, também com 16. Warren foi indicado este ano por “The Journey”, cantada por HER em *Os seis triplos oito*.

Além disso, este é o oitavo ano consecutivo em que Warren é indicada, o que lhe permite empatar com Cahn na mais longa sequência contínua de indicações nesta categoria. Cahn foi indicado por oito anos consecutivos, de 1954 a 1961.

Clément Ducol e Camille têm duas das cinco músicas indicadas para melhor canção original - “El Mal” e “Mi Camino”, ambas do *Emília Perez*. (Eles co-escreveram “El Mal” com o diretor do filme, Jacques Audiard.) Esta é a primeira vez que um compositor ou equipe de compositores tem duas músicas indicadas no mesmo ano desde 2017, quando Justin Hurwitz e a equipe de Pasek & Paul teve duas músicas indicadas de *La La Terra* “City of Stars” (que ganhou o prêmio) e “Audition (The Fools Who Dream)”.

Audiard, indicado para direção e canção original por *Emília Perez* torna-se apenas a terceira pessoa a ser indicada nas categorias de direção e canção original, e a primeira a fazê-lo para o mesmo filme. Leo McCarey e Spike Jonze receberam suas indicações em anos separados.

Este é o quinto ano consecutivo que uma ou mais músicas em idioma diferente do inglês foram indicadas na categoria de música original. A sequência começou com “Io Sì (Seen)” de *A vida pela frente* e continuou com “Dos Oruguitas” de *Encanto*, “Naatu Naatu” de *RRR* e “Wahzhazhe (uma música para meu povo)” de *Assassinos da Lua Flor*.

Elton John recebeu sua quinta indicação ao Oscar por co-escrever “Never Too Late” *Elton John: Nunca é tarde demais*. É a segunda homenagem ao seu colaborador Bernie Taupin; e o primeiro para os colegas colaboradores Brandi Carlile e Andrew Watt. “Never Too Late” é a primeira música escrita por quatro compositores a ser indicada como melhor música original desde “Lift Me Up” de *Pantera Negra: Wakanda para Sempre* dois anos atrás, que foi co-escrito por Tems, Rihanna, Ryan Coogler e Ludwig Goransson.

O que você vai ler:



- [Indicados para Melhor Canção Original](#)
- [Selecionado, mas não indicado para Melhor Canção Original](#)



- [Melhor trilha sonora original](#)
- [Indicados para Melhor Trilha Sonora Original](#)
- [Selecionado, mas não indicado para Melhor Trilha Sonora Original](#)

Indicados para Melhor Canção Original

- “El Mal” de *Emília Perez*; Música de Clément Ducol e Camille; Letra de Clément Ducol, Camille e Jacques Audiard
- “A Jornada” de *Os seis triplos oito*; Música e letra de Diane Warren
- “Como um pássaro: de *Cante Cante*; Música e letra de Abraham Alexander e Adrian Quesada
- “Meu Caminho” de *Emília Perez*; Música e letra de Camille e Clément Ducol
- “Nunca é tarde demais” de *Elton John: Nunca é tarde demais*; Música e letra de Elton John, Brandi Carlile, Andrew Watt e Bernie Taupin

A Motion Picture Academy lançou uma lista de 15 candidatos para melhor música original em 17 de dezembro. Uma música, “Forbidden Road” de *Homem melhor* (Paramount Pictures) foi removida da lista dois dias depois por causa de semelhanças com uma canção de filme de 1973, “I Got a Name” de *O Grande Herói Americano*.

Entre os compositores notáveis que foram selecionados, mas não indicados: Lin-Manuel Miranda, Pharrell Williams e Trent Reznor e Atticus Ross.

Miranda foi selecionada para escrever “Tell Me It’s You” de *Mufasa: O Rei Leão*. Miranda está a apenas um Oscar de um EGOT desde 2014, quando ganhou seu primeiro Primetime Emmy. Ele foi indicado ao Oscar duas vezes por escrever “How Far I’ll Go” de *Moana* e “Dos Oruguitas” de *Encanto*.

Selecionado, mas não indicado para Melhor Canção Original

- “Além” de *Moana 2* (Walt Disney Pictures) — Abigail Barlow, Emily Bear
- “Comprimir/Reprimir” de *Desafiadores* ([Amazon](#) MGM) - Trent Reznor, Atticus Ross, Luca Guadagnino
- “Harper e Will Go West” de *Will e Harper* (Netflix) - Sean Douglas, Kristen Wiig, Josh Greenbaum
- “Beije o Céu” de *O Robô Selvagem* (Animação DreamWorks) — Delacey, Jordan Johnson, Stefan Johnson, Maren Morris, Michael Pollack, Ali Tamposi



- “Fora de Oklahoma” de *Torcidos* (Universal Pictures) - Lainey Wilson, Luke Dick, Shane McAnally
- “Pedaço por Pedaço” de *Peça por peça* (Recursos de foco) - Pharrell Williams
- “Doente de cabeça” de *Rótula* (Clássicos da Sony Pictures) — Móglaí Bap, Mo Chara, DJ Próvaí, Adrian Louis Richard Mcleod, Toddla T
- “Diga-me que é você” de *Mufasa: O Rei Leão* (Walt Disney Pictures) - Lin-Manuel Miranda
- “Casaco de Inverno” de *Blitz* ([Filmes](#) Originais da Apple) - Nicholas Britell, Steve McQueen, Taura Stinson

Melhor trilha sonora original

Volker Bertelmann, que venceu há dois anos pela *Tudo tranquilo na Frente Ocidental* é indicado para *Conclave*.

Kris Bowers recebeu sua primeira indicação de pontuação para *O Robô Selvagem*. Foi indicado duas vezes nas categorias de documentário, por *Um concerto é uma conversa* e *A última oficina* (ambas colaboram com Ben Proudfoot).

Clément Ducol e Camille foram nomeados para *Emília Perez*. Eles são o terceiro casal a ser indicado na categoria de pontuação. O compositor Fred Karlin e o letrista Tylwyth Kymry foram indicados em 1971 para melhor trilha sonora original por *O criador de bebês*. Os letristas Alan e Marilyn Bergman foram indicados para melhor trilha sonora original e sua adaptação ou trilha de adaptação em 1984 para *Yentl* no qual se uniram a Michel Legrand.

John Powell e Stephen Schwartz foram indicados para *Malvado*. O filme se tornou o filme de maior bilheteria já adaptado de um musical da Broadway.

Indicados para Melhor Trilha Sonora Original

- *O brutalista* (A24), Daniel Blumberg
- *Conclave* (Recursos de foco), Volker Bertelmann
- *Emília Perez* (Netflix), Clément Ducol e Camille
- *Malvado* (Universal Pictures) John Powell e Stephen Schwartz
- *O Robô Selvagem* (Animação DreamWorks), Kris Bowers

Trent Reznor e Atticus Ross, bicampeões na categoria (por *A rede social* e *Almauma* colaboração com Jon Batiste), foram preteridos por *Desafiadores*.



Este não foi o ano de Hans Zimmer no Oscar. Primeiro, sua pontuação para *Duna: Parte Dois* foi considerado inelegível por exceder o limite da Academia de músicas pré-existentes. As regras da Academia estabelecem: “Em casos como sequências e franquias de qualquer mídia, a partitura não deve usar mais de 20% de temas pré-existentes e músicas emprestadas de partituras anteriores da franquia.” A pontuação de Zimmer para *Duna: Parte Dois* incorpora elementos substanciais de sua trilha sonora vencedora do Oscar de 2021 *Duna*. Zimmer estava na lista de pontuação por seu trabalho em Steve McQueen *Blitz* mas essa pontuação não conseguiu uma indicação.

Andrea Datzman também foi preterida por *De dentro para fora 2*. Com este lançamento, Datzman se tornou a primeira mulher a fazer trilha para um longa-metragem da Pixar.

Selecionado, mas não indicado para Melhor Trilha Sonora Original

- *Alienígena: Rômulo* (Estúdios do Século 20) - Benjamin Wallfisch
- *Bebezinha* (A24) - Critobal Tapia de Veer
- *Suco de besouro Suco de besouro* (Warner Bros. Pictures) - Danny Elfman
- *Pisque duas vezes* ([Amazon](#) MGM Studios) - Chanda Dancy
- *Blitz* (Filmes originais da Apple) - Hans Zimmer
- *Desafiadores* ([Amazon](#) MGM) - Trent Reznor e Atticus Ross
- *O Fogo Interior* ([Amazon](#) MGM) -Tamar-kali
- *Gladiador II* (Paramount Pictures) -Harry Gregson-Williams
- *Horizon: Uma Saga Americana Capítulo 1* (Nova Linha Cinema) - John Debney
- *De dentro para fora 2* (Pixar) - Andrea Datzman
- *Nosferatu* (Recursos de foco) - Robin Carolan
- *O quarto ao lado* (Clássicos da Sony Pictures) - Alberto Iglesias
- *Cante Cante* (A24) -Bryce Dessner
- *Os seis triplos oito* (Netflix) -Aaron Zigman
- *Mulher jovem e o mar* (Walt Disney Pictures) - Amélia Warner